

Joanna, Bibel

Novamente a mesma desculpa
Chegou atrasado porque
Esse trânsito horrível
sempre culpado
Procure entender
Eu não quero tirar de você
O prazer de fingir
Francamente eu só não entendo
O seu coração anda sempre fazendo loucuras
Em nome do amor
E depois
Me aparece abatido
Gritando de dor
Como sempre
Pensando em você
Eu esqueço de mim
Como sempre
Pensando em você
Vou cavando o meu fim
E quem sabe
Amanhã eu desperte
Em nome da dor
E arranque esse anjo escondido
Do canto dos olhos
Que me cega tentando esconder
Essas juras malfeitas de amor
Acontece que já estou cansada
De ser Bibel